

Projeto Mulheres a Bordo 2026 será apresentado em São Paulo

Iniciativa do Grupo Tribuna estará na maior feira de comércio exterior e logística na próxima quarta-feira

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A agenda de 2026 do projeto Mulheres a Bordo, do Grupo Tribuna, será lançada oficialmente durante o Intermodal Women Network, da 30ª Intermodal South America 2026, na próxima quarta-feira, das 12 às 14 horas, no Distrito Anhembi, na Capital paulista. É a primeira vez que a maior feira internacional de comércio exterior e logística dedica um evento exclusivo para mulheres. São esperadas cerca de 100 lideranças femininas na Arena Intermodal, onde o encontro será promovido.

O Grupo Tribuna é um dos apoiadores parceiros do Intermodal Women Network em conjunto com a Autoridade Portuária da Geórgia (Georgia Ports, nos Estados Unidos) e com o grupo de executivas Mulheres que Movem o Supply Chain (veja a programação completa do evento em destaque).

A presidente do Comitê do Mulheres a Bordo e ex-diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, afirma que o evento é “um momento de fortalecer ainda mais a presença qualificada das mulheres em um ambiente que discute a logística e o transporte multimodal de cargas de maneira tão inovadora”.

Segundo ela, “em se tratando do evento de logística mais visitado da América do Sul, participar do Intermodal Women Network é alinhar uma discussão de negócios com um debate sobre o protagonismo de mulheres que fazem parte dos diversos segmentos de transportes do Brasil”.

O diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, explica que a Intermodal Women Ne-



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ - 5/12/25

No ano passado, Mulheres a Bordo reuniu lideranças do setor em um encontro cheio de ideias e perspectivas femininas para os portos

AGENDA

O 1º Encontro Mulheres a Bordo será realizado em 5 de maio, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos. Já o 2º encontro está previsto para 1º de outubro, ainda com sede a definir - Brasília é um dos locais analisados. A Missão Internacional ao Panamá deverá ocorrer entre os dias 18 e 21 de agosto. O Panamá, conhecido por seu canal que conecta os oceanos Atlântico e Pacífico, é um hub logístico estratégico para o comércio marítimo.

network visa dar visibilidade às mulheres que atuam nas áreas portuária, de transporte e logística, o que vai ao encontro da proposta do Mulheres a Bordo. O interesse comum resultou na parceria.

“Procuramos o pessoal da Intermodal para solicitar um espaço no evento e fomos convidados a integrar o nosso projeto ao deles”, comemora o executivo. “A intenção é fortalecer esse espaço e, no ano que vem, ampliar isso den-

PROGRAMAÇÃO

12h às 12h45

■ Welcome coffee & Rodas de conversa temáticas

Momento de networking e trocas de experiências nas rodas de conversa: “Energias, intuição e coração na tomada de decisões”

■ Liderança: Mulheres à Frente do Supply Chain

“Mulheres que Empreendem na Cadeia de Suprimentos”

■ “Respira, Ajusta e Vai: A Vida, Trabalho e Propósito”

“Inovação e Sustentabilidade com o olhar feminino”

12h45 às 13h

■ Lançamentos

Podcast Mulheres que movem o Supply Chain e Mulheres a Bordo - Grupo Tribuna

13h às 13h45

■ Paineis & Bate-papo

Temas e painelistas a definir

13H45

■ Encerramento

FONTE: INTERMODAL SOUTH AMERICA 2026

tro da programação oficial”, destaca.

Segundo Amono, Flávia Takafashi fará a apresentação institucional do projeto e mediará o painel de debate. “Vamos apresen-

tar os motivos que levaram o Grupo Tribuna a promover o Mulheres a Bordo, bem como o seu propósito e formato. Ao longo do ano, teremos encontros presenciais, uma

missão internacional ao Panamá e reportagens quinzenais destacando profissionais do setor portuário”, afirma o diretor.

“A Arena Intermodal é um espaço aberto, montado no centro da feira, com capacidade para cerca de 100 pessoas. Para viabilizar o encontro, a organização antecipará a abertura do evento exclusivamente para receber o grupo de participantes”, comenta o executivo.

De acordo com o diretor, a expectativa é que a edição de 2027 da Intermodal conte com uma agenda mais robusta dedicada ao protagonismo feminino. “É muito provável que no ano que vem tenha pelo menos um período inteiro da programação focado nas mulheres”, disse.

Quanto ao conteúdo do painel, Demetrio diz que a ideia é não ficar restrito ao Porto, mas ampliar para a logística como um todo, abrindo o leque das discussões.